

COMO OS ESCOTEIROS

encaram o problema educacional

O movimento mundial de escoteiros, que era inexistente há vinte anos passados, logo de início ficou paralizado na sua marcha, durante os cinco anos da guerra mundial. Não obstante, conquistou e mantém um lugar de destaque em todos os países civilizados. Reúne atualmente mais de dois milhões de jovens de todas as raças e de todas as côres e constitui a maior confraria de crianças que jamais existiu. É uma entidade social que nenhum sociólogo, nenhum educador pôde ignorar. Seu sucesso é devido principalmente ao seu fim, que é "formar cidadãos sãos, honestos, úteis e felizes". Seus métodos são atraentes e cuidadosamente adaptados à mentalidade dos jovens.

O escotismo não é apenas um método de educação física, mas um método de educação geral, que abrange também o desenvolvimento corporal. Visa contribuir para a formação do indivíduo, sob quatro aspectos: físico, moral, mental e social; o corpo, a inteligência, o caráter, e, como fecho, o hábito de pôr suas forças à disposição da coletividade. Não é de admirar que ceda um lugar à educação física. Poderíamos mesmo ajuntar que o escotismo faz penetrar a educação física no domínio da educação moral. Isto é

comprovado pelo fato de ser o caráter da criança grandemente influenciado pelo funcionamento do corpo; e, si o caráter não é, em todos os pontos, a consequência desse funcionamento, o comportamento ocasional é muitas vezes um fruto dêle.

O escotismo proclama esta influência indiscutível do físico sobre o moral, o que não foi inútil em certos meios onde penetrou—e onde o desejo de fazer—antes de tudo— a cultura moral, anulava frequentemente a lição das realizações práticas. Declara Emerson que « para vencer na vida, é necessário começar por ser um bom animal ». Enfim, em sua ambição de servir o país, reconhece a imperiosa necessidade nacional de ter homens sãos, bem dispostos e robustos, e tem por missão contribuir para torná-los assim.

Isto tudo nada apresenta de novo. São fins excelentes para os quais marcham todos os educadores, empregando caminhos diferentes. A origina-

lidade do escotismo consiste sobretudo em seus processos. Os métodos do movimento dos escoteiros repousam, antes de tudo, em princípios psicológicos. Quando o escotismo trata de educação física, aborda o problema com inteligência, buscando dados



O Comandante BENJAMIN SODRÉ, o velho lobo do escotismo, um dos mais valorosos propulsores no Brasil da iniciativa de Baden Powell. Como desportista o Cmt. Sodré é um técnico e, sobretudo, um verdadeiro "gentle-man".

da psicologia infantil, o que lhe permite obter livre consentimento das crianças, sem as coagir. A criança só executa de uma maneira proveitosa aquilo que lhe agrada, aquilo que sua personalidade aceitou conscientemente.

E' modesta a parte do escotismo na educação física. O movimento de escoteiros está ainda em início. Parece-nos sobretudo interessante fazer salienta as idéias diretrizes que presidem esta parte de sua atividade.

O movimento de escoteiros não criou nenhum método novo de educação corporal: aproveitou os que existem, sendo os mais

simples talvez os melhores. Seu papel característico consiste em procurar harmonizar a educação física no conjunto das disciplinas educativas, suprimindo as barreiras que separavam arbitrariamente as coisas que têm necessidade de caminhar a par, prestando-se mútua assistência. São danosas e improdutivas essas separações artificiais entre as diferentes matérias da educação, cada uma ignorando inteiramente o que se faz na outra. Por êste motivo, durante tantos anos, a instrução toda cerebral ignorou a necessidade do desenvolvimento físico e da formação do caráter.